

1ª E 2ª DE 2026

PRIMEIRAS OPERAÇÕES DE 2026 CONTABILIZAM 30 PESSOAS PRESAS POR ÁLCOOL NA DIREÇÃO

OPERAÇÃO LEI SECA acontece frequentemente, e aponta que os tangaraenses não levam a sério o trabalho

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

As reclamações de multas em Tangará da Serra tem sido assunto recorrente, e devem continuar, uma vez que os responsáveis pela segurança pública afirmam que as fiscalizações e blitz devem prosseguir. Serão, inclusive, intensificadas em virtude do período carnavalesco que se aproxima.

Atualmente, ao menos duas operações estão em andamento no município, sendo de conhecimento da maioria dos munícipes, que insistem em adotar um padrão de não levar em conta as consequências de seus atos.

Em Tangará da Serra a Operação Lei Seca acontece frequentemente, e, ainda aponta que os tangaraenses não levam a sério o trabalho, seja de conscientização, como o Amigos da Rodada, realizado em bares e locais de



FOTO: DIVULGAÇÃO

OPERAÇÕES ACONTECERAM NA SEXTA E SÁBADO

aglomeração de pessoas, bem como, o fator multa. Isso pelo fato de que em três operações realizadas na sexta-feira, dia 30 e sábado, 31, vinte e cinco pessoas foram presas dirigindo sob influência de álcool no município. “Na madrugada de sábado, ou seja, de sexta para sábado,

tivemos a primeira edição da Operação Lei Seca em Tangará da Serra, onde foram feitas dez prisões de pessoas que estavam acima do limite considerado como infração”, informa o Comandante do 19º Batalhão da Polícia Militar em Tangará da Serra, Eduardo Henrique de Sousa Lana.

“Na madrugada de domingo foi realizada a segunda edição, Lei Seca 2026, onde mais quinze pessoas foram flagradas, conduzindo sob influência de álcool. Ou seja, se somarmos ao de sexta, sábado e domingo, foram vinte e cinco pessoas presas somente nas blitz”, in-

forma, ao acrescentar que fora do serviço ordinário foram constatadas mais cinco pessoas.

“Ou seja, ao longo do final de semana, trinta pessoas foram presas em Tangará da Serra por misturar direção e álcool”, lamenta.

“Saldo negativo, não comemoramos isso, pelo contrário, entendemos que a população não entende a gravidade dos fatos, a gravidade da situação e é por isso que estamos levando conscientização para as pessoas, fazendo blitz educativas, mostrando o quanto é perigoso a mistura de álcool e direção”.

O comandante ainda pontua a posição ocupada pelo município. “Infelizmente, Tangará segue liderando esse ranking estadual, onde infelizmente pessoas estão perdendo a vida, pessoas estão ficando inválidas, jovens envolvendo direção e bebida alcoólica e isso é muito triste”.

EDUCATIVAS E COERCITIVAS

“Fiscalizações e blitz continuarão”, afirma secretário de Infraestrutura

FISCALIZAÇÕES E MEIOS para diminuir acidentes e as infrações têm ocorrido rotineiramente

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Tangará da Serra, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2024, conta com 112.547 habitantes. Na contagem anterior, de 2022, o município possuía 106.434 habitantes, apontando um aumento de 5,7% entre os seus moradores.

Com o crescimento, a frota veicular também aumentou, e o número de infrações acompanha essa expansão.

Por esse motivo, os investimentos em fiscalizações e meios para diminuir acidentes e as infrações têm ocorrido rotineiramente, com blitz

“

**CADA SETOR
FAZENDO
O SEU
PAPEL DE
FISCALIZAR, E,
SE CASO FOR
NECESSÁRIO,
MULTAR**

educativas e também coercitivas.

Atualmente, o município que antes possuía apenas



FOTO: DIVULGAÇÃO

quatro Agentes de Trânsito efetivou concursados, chegando a 12, o que tem tornado o trabalho de fiscalização mais perceptível e eficaz.

Em entrevista à Rádio Serra FM, o secretário de Infraestrutura, Magno César Ferreira afirmou que o trabalho já tem dado resultados. “Muitos reclamam das faixas

elevadas instaladas em algumas ruas da cidade, mas já tivemos redução acentuada nos números de acidentes nestes locais”, pontua. “Com a ampliação do número de servidores, conseguimos realizar um trabalho mais detalhado, com mais atuação e autuações, o que nem sempre é aceito por parte da

população, mas os trabalhos continuarão”, afirma. Segundo Magno, as reclamações são referentes as multas, que muitas das vezes, são aplicadas através de denúncias.

Presente ao programa 1ª Hora, esteve também o Comandante do 19º Batalhão da Polícia Militar em Tangará da Serra, Eduardo Henrique de Sousa Lana. “A Polícia Militar também multa, mas o cidadão acha que só a guarda municipal está fazendo esse trabalho e isso é totalmente equivocado”, frisa, “Trabalhamos cada setor fazendo o seu papel de fiscalizar, e, se caso for necessário, multar quem está na contramão do Código de Trânsito Brasileiro”.